

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT02.010

ATLETISMO E ENSINO DESENVOLVIMENTAL: AVALIAÇÃO DE UMA DISCIPLINA ELETIVA NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES

Jocicleide de Sousa Freitas¹

Tadeu João Ribeiro Baptista²

RESUMO

O ensino desenvolvimental apresenta-se neste estudo como uma possibilidade metodológica que visa à elaboração do pensamento teórico e à apreensão de conceitos relativos ao atletismo e aqui, especificamente a corrida de rua, possibilitando aos discentes a apropriação, formação e generalização de conceitos relativos a este objeto da Cultura Corporal. Pretende-se, portanto, apresentar as estratégias didáticas utilizadas no âmbito da disciplina eletiva de Atletismo, bem como verificar a percepção dos discentes acerca das metodologias utilizadas, elucidando as estratégias que foram mais bem avaliadas por estes. Para tanto, participaram da pesquisa 38 discentes regularmente matriculados em uma disciplina eletiva sobre atletismo promovida no semestre 2023.1, para alunos com idade entre 15 a 18 anos. Os dados constituíram-se da análise das respostas obtidas através de um questionário que os discentes responderam ao final da disciplina acerca das estratégias/atividades de estudo promovidas para a abordagem do conteúdo, bem como dos registros do diário de campo da docente-pesquisadora. A partir da análise

1 Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jocicleide.freitas.041@gmail.com;

2 Professor orientador: Pós-Doutor em Educação, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, tadeujrbaptista@yahoo.com.br.

dos dados pode-se afirmar que as estratégias didáticas empregadas foram relevantes e bem avaliadas pelos discentes, com destaque para as atividades que envolviam a visualização de vídeos, associadas a um objetivo ou identificação de determinadas características específicas, posto que retiveram a atenção até dos alunos mais dispersos. Outro ponto que podemos destacar é o das dinâmicas interativas e que envolviam a fala dos discentes, nas quais a dispersão destes foi bem reduzida. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para o fazer docente na perspectiva de proposição de metodologias diferenciadas e que contribuam, conseqüentemente, para a legitimação do componente curricular de Educação Física na escola.

Palavras-chave: Ensino desenvolvimental, Educação Física escolar, Metodologias, Atletismo, Corrida de rua.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa centra sua investigação sobre as questões didático-metodológica do ensino do atletismo e, mais especificamente, da corrida de rua enquanto conteúdo a ser tematizado nas aulas de Educação Física no ensino médio à luz dos preceitos da teoria do ensino desenvolvimental proposta pelo teórico russo Vasilli V. Davydov (1930-1998).

Desta maneira, o estudo em tela objetiva apresentar as estratégias didáticas promovidas no âmbito da disciplina eletiva de Atletismo ministrada para alunos de uma escola pública de ensino médio do estado do Ceará, no semestre 2023.1, que teve como base teórico-metodológica a perspectiva do ensino desenvolvimental, bem como apresentar a avaliação dos discentes acerca da disciplina e as atividades de estudo promovidas.

A adoção desta perspectiva didática dar-se pela contribuição desta para a elaboração do pensamento teórico dos discentes, através dos processos de formação e operações mentais com os conceitos relativos ao conteúdo que se concretizam a partir de tarefas de estudos e do processo de organização e proposição didática do professor. Além disso, acreditamos que essa metodologia pode contribuir de maneira significativa para uma compreensão crítica das práticas corporais, oportunizando os sujeitos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos, relacionando significados e sentidos à sua realidade.

Diante disso, a presente pesquisa está organizada em três tópicos centrais, a saber: 1º) a fundamentação teórico-metodológica que a norteou fundamentada no ensino desenvolvimental do autor russo Vasili V. Davydov³, bem como aspectos relativos ao atletismo e a corrida; 2º) os procedimentos metodológicos utilizados para o atendimento dos objetivos empreendidos na pesquisa e, 3º) discussão dos resultados em que são descritas as tarefas de estudos implementadas e a avaliação dos discentes

3 Vasili V. Davydov é um nome russo que ao ser traduzido para o português apresenta várias formas de escrita. Adotaremos a forma “Davydov”, mantendo outras escritas quando forem feitas citações preservando o original utilizado.

referente a cada uma destas atividades. Ressaltamos que esta pesquisa consiste em um recorte da dissertação de mestrado⁴ defendida pela autora em que outros aspectos podem ser consultados pelos interessados na temática.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A teoria do ensino desenvolvimental tem raízes no contexto do projeto de formação do novo homem na sociedade socialista soviética, em que, após a revolução russa de 1917, o pedagogo e psicólogo Vasili Vasilievich Davydov defendia um projeto de escola que ensinasse aos alunos a pensar sobre os objetos e questões da realidade de modo dialético (Freitas e Rosa, 2015).

Uma das ideias centrais dessa teoria é a afirmação da subordinação histórico-social para o desenvolvimento do psiquismo humano, que se concretiza no processo de apropriação da cultura mediante a comunicação com outros indivíduos que deve se dar a partir do pensar, analisar, compreender os objetos e suas relações na realidade (Libâneo, 2004). Portanto, a unidade biológica e cultural é responsável por colocar em marcha o desenvolvimento (Dias Jr; Rosa, 2022).

A teoria do ensino desenvolvimental propõe uma forma de organização de ensino capaz de promover um processo de formação de ações mentais indispensáveis na aquisição dos conhecimentos científicos, quando o aluno precisa superar a aparência e ascender à essência dos objetos ensinados (Libâneo, 2015).

A proposição das atividades de estudo que se alinham ao ensino desenvolvimental devem primar pela problematização, a reflexão, análise, síntese, pesquisa, o exercício colaborativo entre os componentes do grupo, enfim, atividades que considerem o papel ativo do discente

4 Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57810>

com vistas à elaboração do pensamento teórico a partir das atividades de estudo previamente estruturadas.

Percebemos, portanto que o ensino desenvolvimental possibilita contribuições importantes para o tipo de homem que se pretende formar, ou seja, pautado numa formação humana integral, autônoma e reflexiva que permita ao aluno aprender e desenvolver-se não apenas pela assimilação de conteúdos historicamente construídos, mas através do desenvolvimento de funções cognitivas que ocorrem neste intercurso. Essa teoria possibilita que o aluno, ao longo da sua aprendizagem, conteste, verifique e se utilize de indagações e reflexões acerca do objeto de estudo em questão tornando a aprendizagem mais significativa e efetiva. A aprendizagem aqui se faz de maneira dialógica, problematizadora e investigativa.

Entender a corrida de rua no âmbito do atletismo e com base na teoria do ensino desenvolvimental implica compreender a sua relação essencial enquanto prática corporal que se destina à produção de marca. Sobre essa questão Nascimento (2014) expõe que o atletismo e, portanto, a corrida de rua tem como relação essencial o controle da própria ação corporal com vistas à produção da marca, a partir do desenvolvimento de ações motoras engendrada pelos meios técnicos e as condições objetivas possíveis. Esse, portanto, é um conhecimento científico importante a ser discutido no âmbito das aulas que tematizam a corrida de rua, posto que esta tem relação essencial e substancial na sua constituição.

Para além desses aspectos, destacamos os benefícios biopsicossociais que podem ser proporcionados e estimulados a partir da prática da corrida de rua, haja vista que se trata de uma modalidade democrática, de fácil acesso e baixo custo (Furlan, 2014). Segundo Souza et al. (2012), a corrida é uma modalidade que necessita de poucos materiais e que, ao ser vivenciada com os devidos cuidados, pode proporcionar diferentes benefícios, como melhora da sensação de bem-estar, redução do estresse, melhora do desempenho cardiorrespiratório, diminuição do risco de doenças cardiovasculares, dentre outros. Cabe destacar, porém, que essa modalidade esportiva é uma prática social e, portanto, está inserida em um contexto

específico, no caso do nosso estudo o neoliberal. Assim, não está isenta dos ditames do capital e da lógica neoliberal e, como bem coloca Bracht (1986), não se pode permanecer com visões parciais acerca do fenômeno esportivo, posto que historicamente a função deste no nosso país foi a de reproduzir e reforçar a ideologia capitalista com vistas a manutenção da ordem social vigente.

METODOLOGIA

Esse estudo possui uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, em que o método de pesquisa se classifica como experimento didático formativo. Em relação ao método de pesquisa em didática na perspectiva do ensino desenvolvimental, Freitas e Libâneo (2022) apontam que o referido método se concretiza através do experimento didático formativo, podendo ser conceituado como o processo de transformação que visa propiciar novas formações psíquicas e as condições necessárias ao seu surgimento no discente.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de Ensino Médio da rede pública do estado do Ceará, no âmbito da disciplina Eletiva de Atletismo para as turmas de primeiros e segundos anos do ensino médio em que a sequência didática com base no ensino desenvolvimental foi composta por 22 aulas, sendo 11 encontros com 2 aulas geminadas. Ao final da disciplina, dentre outros aspectos, foi solicitado aos discentes que atribuíssem uma avaliação relativa às atividades/tarefas de estudo empreendidas ao longo da disciplina. Estes são os dados que serão apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A subdivisão e organização das aulas, bem como os conceitos científicos trabalhados em cada aula visando a elaboração do pensamento teórico com fins de apreensão dos conhecimentos teóricos (definidos a partir do entendimento da relação essencial que compõem o Atletismo e

a corrida de rua, bem como dos conceitos que se relacionam e promovem o entendimento do objeto de estudo principal) relativos ao Atletismo e à corrida de rua, são apresentados no quadro 1 abaixo relacionado:

Quadro 1 – Encontros, temas das aulas e metodologia empregada

AULA	TEMA DA AULA	METODOLOGIA EMPREGADA
1	Apresentação da disciplina, introdução aos esportes e suas manifestações e conceito iniciais sobre o atletismo	Aula expositiva dialogada e tempestade de ideias
2	Atletismo e o grupo das corridas	Utilização de vídeos, indagações específicas que foram respondidas com base nos vídeos e preenchimento de esquemas conceituais. Construção coletiva de perguntas acerca do conteúdo.
3	Corrida enquanto possibilidade de prática corporal	Atividade de aquecimento explicando as diferenças para o alongamento e com os alunos sugerindo algumas possibilidades. Na parte principal da aula foram realizadas uma corrida em comando, uma corrida de velocidade em estafeta coletiva e um pico corrente com dois pegas. Finalização da aula com a dinâmica da teia de aranha.
4	Corrida de rua: percepções, sensações e aspectos fisiológicos da prática	Inicia-se a aula explicando e indagando aos alunos sobre algumas alterações fisiológicas que ocorrem no corpo. E ao longo da aula foi utilizada uma ficha onde estes registraram alguns parâmetros antes e depois das práticas. As atividades propostas nesta aula foram o pic corrente, a corrida de velocidade enfatizando os tipos de saída, o que consigo fazer em 9,58 segundos e Corrida/caminhada de 12 minutos. A aula foi finalizada com uma roda de conversa trazendo os elementos principais sobre as alterações agudas e crônicas que acontecem com a prática da corrida de rua.
5	Elaboração de um evento de corrida	Promover o debate sobre os elementos importantes para a execução de um evento de corrida de rua e, em seguida, fazer a pesquisa na internet - no laboratório de informática da escola - em que a partir das pesquisas e discussões foi organizado um check list para a organização da corrida de rua da escola.

AULA	TEMA DA AULA	METODOLOGIA EMPREGADA
6	Reconhecimento do percurso da VI Corrida do ALC	Planejar e atribuição dos papéis de cada discentes no evento de corrida de rua da escola, bem como divisão das equipes de trabalho e realização do percurso de 5 km da corrida com os alunos mostrando os pontos críticos, os pontos de hidratação e estipulando os locais em que cada um deverá estar localizado para orientar os atletas. Obs: É importante observar que foi realizado outro treino com todos os alunos da escola, além dos que participavam da disciplina eletiva.
7	Realização da VI Corrida do ALC	Nesta aula, os alunos que estavam matriculados na disciplina puderam ou correr ou ficar na organização do evento que congregou os demais alunos(as) da escola, os professores, funcionários e a comunidade do entorno. O processo de construção e realização do evento de corrida de rua da escola estimulou o protagonismo estudantil.
8	Como foi a corrida? Analisando programas de treino de corrida do iniciante ao avançado	Nesta aula os alunos apresentaram uma avaliação em forma de texto acerca da corrida de rua realizada na escola, apresentando seus pontos positivos e negativos; Abordaram também os aspectos que são importantes para um bom programa de iniciação à corrida: avaliação, princípios de treinamento básicos, etapas de treino e alguns métodos de treino. Através de pesquisas em sites e revistas especializados sobre a importância e as etapas do treinamento, bem como de planilhas de treinos para iniciantes, avançados e intermediários
9	Elaboração de mapas conceituais acerca do atletismo	Nesta aula os alunos trabalharam na produção de mapas conceituais acerca do atletismo a partir dos conceitos abordados nas aulas. Foi discutido com os discentes o que são mapas conceituais/mentais e apresentou-se alguns exemplos de mapas conceituais sobre temáticas diversas e nesse momento foram destacados os elementos básicos para a construção destes mapas. Em seguida os alunos receberam folhas coloridas, pincéis, lápis de cera e de cor para construir um mapa mental que resuma e estabeleça as relações entre os conceitos apresentados ao longo da disciplina. Cada aluno poderá consultar seu material de estudo e anotações realizadas nas aulas e produzirá seu mapa de acordo com os conhecimentos apreendidos até então.

AULA	TEMA DA AULA	METODOLOGIA EMPREGADA
10	Discussão sobre os mapas produzidos, realização da atividade de batata quente e produção de roteiro de entrevista com atleta de corrida de rua	Na primeira atividade o professor mostrou, sem identificar, algumas fotos dos mapas conceituais construídos pelos discentes e ressaltou alguns dos conceitos trazidos pelos discentes. Enfatizou aqueles conceitos que apareceram com maior frequência, bem como os indagou acerca dos conceitos que não apareceram, mas que são importantes de serem tematizados ao se buscar compreender o Atletismo e a corrida de rua, especificamente. A segunda atividade foi realizada no formato da brincadeira de batata quente onde dentro de uma caixa estavam perguntas referentes aos conceitos que não tinham ficado claro em todos os mapas ou que não foram abordados pelos discentes.
11	Entrevistando um atleta profissional e amador (idoso) de corrida de rua	Os alunos produziram perguntas a serem realizadas para um atleta de corrida de rua da comunidade. Após um processo de seleção coletiva das perguntas, estas foram enviadas para a atleta que produziu um vídeo com as respostas. Este vídeo foi reproduzido para os discentes, junto com um vídeo de uma entrevista de um idoso praticante de corrida. O objetivo foi promover o entendimento acerca de fatores sociais e psicológicos envolvidos na prática da corrida de rua

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Acerca da percepção dos discentes sobre as aulas ministradas, indagou-se qual aula ou atividade eles mais gostaram. Dentre as respostas, podemos destacar como a aula mais citada a do encontro em que os aspectos fisiológicos da prática da corrida foram abordados em que os alunos experimentaram a corrida de resistência. Nessa aula, os discentes foram estimulados e desafiados a correrem por 12 minutos. E foi notória a satisfação de alguns ao conseguirem realizar a atividade. A aula foi citada por 14 discentes, na qual a maioria fez referência à questão da atividade de 12 minutos e, em segundo plano, a atividade de aferição da frequência cardíaca. O quadro abaixo traz algumas afirmações atreladas aos encontros realizados ao longo da disciplina:

Quadro 2 – Aulas preferidas pelos alunos segundo as suas menções

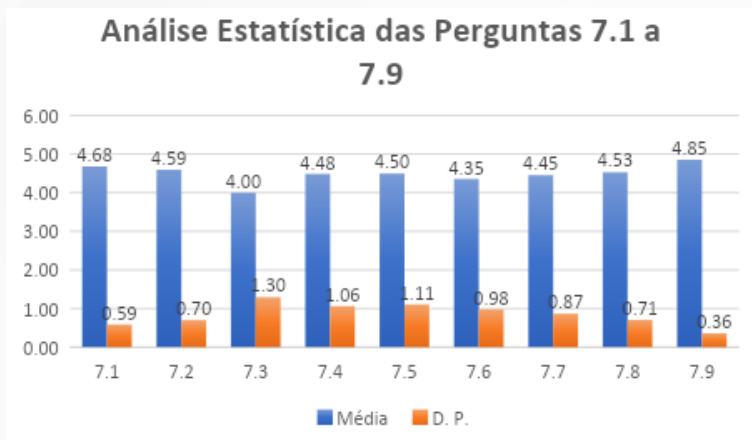
ENCONTRO	TEMA DA AULA	EXPRESSIONES UTILIZADAS PELOS DISCENTES
4	Corrida de rua: percepções, sensações e aspectos fisiológicos da prática	<p>ALUNO 1: “A aula em ficamos 12 minutos correndo.”</p> <p>ALUNO 2: “A que teve pega-pega, pique corrente.”</p> <p>ALUNO 4: Correr por 12 minutos.”</p> <p>ALUNO 7: “A de 12 minutos.”</p> <p>ALUNO 11: “A corrida de 12 minutos, por ter conseguido correr tanto tempo sem parar.”</p> <p>ALUNO 12: “A que passamos 12 minutos correndo.”</p> <p>ALUNO 13: “A que demos várias voltas na quadra.”</p> <p>ALUNO 14: “Eu gostei da dos 12 minutos, porque além de descobrir que aguento 12 minutos correndo, eu gostei da atividade também.”</p> <p>ALUNO 18: “Eu gostei da aula sobre frequência cardíaca.”</p> <p>ALUNO 19: “Corrida de 12 minutos, mapa conceitual e dos treinos para a corrida.”</p> <p>ALUNO 27: “Da aula de batimentos cardíacos, onde você teria um tipo de teste para saber como está a batida do seu coração.”</p> <p>ALUNO 31: “Do teste.”</p> <p>ALUNO 32: “A corrida de 12 minutos.”</p>
6	Reconhecimento do percurso da VI Corrida do ALC	<p>ALUNO 5: “Do dia que nós fomos conhecer o percurso da corrida.”</p> <p>ALUNO 10: “Dos treinos da corrida, pois foi muito boa.”</p> <p>ALUNO 15: “No dia do treino da corrida, pois fui muito bem.”</p> <p>ALUNO 19: “Corrida de 12 minutos, mapa conceitual e dos treinos para a corrida.”</p> <p>ALUNA 23: “Eu gostei do dia que nós fomos para o ensaio para a corrida e o dia que nós passamos a fita.”</p> <p>ALUNA 26: “Da aula do percurso da corrida, pois foi meio que um preparo para o dia.”</p> <p>ALUNO 33: “Eu gostei da corrida, dos treinos.”</p> <p>ALUNO 35: “Eu gostei dos treinos para a corrida”</p> <p>ALUNO 38: “Os treinos para a corrida.”</p>

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A fim de aprofundar essa avaliação por parte dos discentes, foi solicitado que atribuísem uma nota de 0 a 5 a cada vivência e ação pedagógica realizada ao longo da disciplina. Foi esclarecido para eles que, quanto mais perto de 0, mais insatisfeito ele ficou, e, quanto mais perto de 5, mais

satisfeito ele se sentiu com a ação pedagógica desenvolvida. Os resultados dessa avaliação são apresentados no gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1 – Avaliação das atividades realizadas em uma escala de 0 a 5



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Podemos observar que a avaliação por parte dos estudantes foi positiva para todos os encontros realizados (pontuações $\geq 4,0$) com importante destaque para a realização da corrida de rua propriamente dita (questão 7.9); avaliação sobre como o conteúdo foi tematizado ao longo da disciplina (questão 7.2), ou seja, a metodologia utilizada, que se consolidou através de atividades de estudo voltadas para apreensão de conceitos científicos relativos ao Atletismo, mais especificamente da corrida de rua, bem como da organização de um evento de corrida da escola. Com relação às aulas que os discentes melhor avaliaram, temos o encontro referente à tematização das corridas de resistência, em que foram abordados os parâmetros fisiológicos envolvidos na prática da corrida de rua (questão 7.5). Esse dado corrobora com o que registramos no diário de campo em que os alunos se mostraram bem receptivos e motivados a participar das atividades propostas no encontro 4. Os questionamentos que compuseram essa avaliação foram os seguintes:

- 7.1 Sobre a forma com que o conteúdo das aulas sobre corrida foi desenvolvido, como você o avalia?

- 7.2 Sobre a aula prática de corrida em que foram envolvidos os aspectos fisiológicos, como você o avalia?
- 7.3 Sobre a atividade de construção dos mapas mentais a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas, como você avalia essa ação?
- 7.4 Sobre a aula prática que abordava as corridas de velocidade, como você avalia essa ação?
- 7.5 Sobre a aula prática que abordava as corridas de resistência (longa duração), como você avalia essa ação?
- 7.6 Sobre a aula referente a análise de planilhas de treinamento de corrida, como você avalia essa ação?
- 7.7 Sobre a aula referente a elaboração de perguntas e entrevista para uma atleta de corrida de rua, como você avalia essa ação?
- 7.8 Sobre as reuniões para planejamento e organização da corrida de rua da escola, como você avalia essa ação?
- 7.9 Sobre o evento de corrida de rua produzida, como você o avalia?

Com relação à avaliação dos discentes acerca da disciplina Eletiva de Atletismo e da VI Corrida de rua do ALC, percebemos que as respostas obtidas no questionário e no grupo focal corroboram com o que eles trouxeram nos textos produzidos logo após o evento. Em síntese, os discentes avaliaram, de maneira satisfatória, o evento e os aspectos positivos, bem como os aspectos que necessitam de melhorias citados por eles são apresentados no quadro 3 abaixo:

Quadro 3: Aspectos positivos e pontos a melhorar acerca da disciplina e a VI Corrida do ALC

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS A MELHORAR
<p>ALUNO 2: “Eu gostei de tudo da disciplina, não tenho nada que reclamar.”</p> <p>ALUNO 4: “Eu gostei de tudo...da corrida. Não precisa melhorar nada, porque foi muito bom.”</p> <p>ALUNO 6: “Que todos pode correr. E que na próxima vez que todos os alunos possam participar.”</p> <p>ALUNO 11: “Achei a disciplina muito bem elaborada, então não acho que precisa melhorar.”</p> <p>ALUNO 14: “Os pontos positivos é que foi tudo bom, que em toda aula eu aprendi algo novo e agora é só melhorar a resistência.”</p> <p>ALUNO 15: “Foi tudo muito bom.”</p> <p>ALUNO 18: “A corrida foi bem organizada. Tudo perfeito, mas poderia melhorar no percurso, poderia ser mais longo.”</p> <p>ALUNO 19: “A disciplina é boa. Eu gostei de tudo, não precisa mudar nada”</p> <p>ALUNA 21: “A corrida foi top, só acho que faltou só mais um ponto de água. E a disciplina foi ótima, não tenho do que reclamar.”</p> <p>ALUNA 22: “Foi legal”</p> <p>ALUNA 23: “Eu gostei muito de elaborar o evento da corrida de rua e o melhor para a corrida é ter mais Água. Foi muito boa as reuniões da corrida e essa disciplina foi muito boa, por mim não precisa melhorar.”</p> <p>ALUNO 26: “Achei muito positiva a elaboração final da corrida, teve ponto de água, premiações e englobava todo mundo. O único ponto negativo foi o fato de ser em um horário que tinha muito sol, pois isso prejudica muito o desempenho do corredor, principalmente quem não tem tanta experiência. Acho que 5h30 ou as 6h00 seria um horário melhor.”</p>	<p>ALUNO 1: “As entregas de água e o percurso poderia ser mais longo”</p> <p>ALUNO 5: “Aumentar as aulas práticas para que sejam mais duradouras”</p> <p>ALUNO 7: “Os pontos de água estavam poucos. Podem melhorar colocando mais.”</p> <p>ALUNO 20: “Tinha de fazer mais treinos pra gente ganhar mais resistência.”</p> <p>ALUNA 21: “A corrida foi top, só acho que faltou só mais um ponto de água. E a disciplina foi ótima, não tenho do que reclamar.”</p> <p>ALUNO 26: “Achei muito positiva a elaboração final da corrida, teve ponto de água, premiações e englobava todo mundo. O único ponto negativo foi o fato de ser em um horário que tinha muito sol, pois isso prejudica muito o desempenho do corredor, principalmente quem não tem tanta experiência. Acho que 5h30 ou as 6h00 seria um horário melhor.”</p> <p>ALUNO 27: “O ponto positivo foi a premiação, a merenda após a corrida, a segurança na estrada, os pontos de localização. O que deveria melhorar era o ponto de Água onde deveria ter outro na volta do percurso.”</p> <p>ALUNO 29: “A corrida foi muito boa eu gostei bastante. Mas no treino não gostei das largadas, pois não dava pra correr de uma vez, tinha que esperar o povo ir na frente pra depois passar.”</p> <p>ALUNO 37: “As aulas práticas poderiam ser mais duradouras.”</p>

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS A MELHORAR
<p>ALUNO 27: “O ponto positivo foi a premiação, a merenda após a corrida, a segurança na estrada, os pontos de localização. O que deveria melhorar era o ponto de água onde deveria ter outro na volta do percurso.”</p> <p>ALUNO 33: “O evento foi muito legal. Tanto para quem foi participar, quanto para a organização da corrida. Muito legal isso.”</p> <p>ALUNO 34: “Os pontos positivos da disciplina é que foi demonstrado de forma clara as modalidades de corridas e que a corrida é diferente da caminhada. E em relação a corrida foi muito bem organizada e bem planejada pela escola em si.”</p> <p>ALUNO 35: “O evento foi muito bem construído, maravilhoso, teve todo um preparo na corrida, os locais, etc. Gostei muito bem feito!”</p> <p>ALUNO 36: “Achei bom! Gostei muito. O que acho que deveria melhorar era a merenda, que acho que deveria melhorar. E acho que só, o resto foi bem top.”</p>	

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A partir das verbalizações dos discentes, compreendemos que a VI Corrida de rua do ALC consistiu em um evento bem construído e a experiência em participar do mesmo foi exitosa de modo geral tanto para quem foi correr, quanto para quem ficou na organização do evento (verbalização do aluno 33 presente no quadro 10). Com relação aos aspectos que necessitam de melhorias, os discentes afirmaram a questão do ponto de hidratação, posto que para eles há uma necessidade de outro ponto de entrega de água na volta do percurso; a realização de mais treinos no percurso antes da corrida propriamente dita; e, por fim, a questão do horário da corrida que foi um ponto levantado no dia do planejamento do evento, mas que, por questões de logística da própria escola e disponibilidade de transporte público, o horário de 8h00min foi mantido para a largada.

Cabe destacar aqui, que no processo de planejamento, construção, organização e realização da VI Corrida de rua do ALC, os discentes pude-

ram exercer o protagonismo estudantil ao passo que puderam apropriar-se de conhecimentos que são relevantes na proposição de um evento esportivo dessa natureza, como os citados por eles no grupo focal no diálogo anterior (segurança, hidratação, orientação no percurso).

Sobre isso, Aquino e Cunha (2015) afirmam que o estudo não consiste apenas no domínio dos conhecimentos, nem das ações e operações realizadas para sua apropriação, mas em um processo de transformação qualitativa da personalidade do aluno em que se processa uma reestruturação e desenvolvimento cognitivo-afetivo, intelectual e volitivo. Assim, no processo de resolução da tarefa de estudo, o aluno é sujeito e objeto de sua própria transformação, sendo esse processo importantíssimo e não apenas o resultado obtido como verificamos em algumas abordagens didáticas tradicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados e discutidos nesta pesquisa percebe-se alto grau de satisfação dos discentes com as atividades didáticas propostas ao longo da disciplina eletiva, especialmente com as aulas que envolveram experimentação corporal e compreensão dos aspectos fisiológicos da corrida. No que concerne às críticas relativas ao evento de corrida de rua, os alunos destacaram a necessidade de aprimoramento do percurso, da hidratação e do horário do evento revelando uma capacidade de análise e senso de corresponsabilidade pelo processo educativo. Em suma, pode-se compreender que a utilização de estratégias didáticas que superem a mera exposição teórica ou reprodução de gestos técnicos, mas que atuem na compreensão crítica das práticas corporais em consonância com a comunidade escolar apresentam elevado potencial educativo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, O. F.; CUNHA, N. M. A tarefa de estudo: ciência e a criatividade do professor. **Educação e Filosofia** Uberlândia, v. 29, n. 57, p. 125



- 152, jan./jun. 2015. ISSN 0102-6801. Disponível em: <https://www.bing.com/search?pglt=41&q=A+TAREFA+DE+ESTUDO%3A+CIÊNCIA+E+CRIATIVIDADE+DO+PROFESSOR1&cvid=8e4010fee1a14c9aa9dc17c4644c0566&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIGCAEQRRhA0gEHNTk3ajBqMagCALACAA&FORM=ANNTA1&PC=U531>. Acesso em: 25 nov. 2023.

BRACHT, V. "A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo...capitalista". **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v7, n2, 1986. Disponível em: <<https://cev.org.br/biblioteca/a-crianca-que-pratica-esporte-respeita-as-regras-jogo-capitalista/>>. Acesso em: 01 out. 2023.

DAVIDOV, V. V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: investigación teórica y experimental. Moscú: Progreso, 1988.

DIAS JR, M. C.; ROSA, S. V. L. **Educação Física no ensino médio na perspectiva da teoria do ensino desenvolvimental**. Curitiba: Appris, 2022.

FREITAS, R. A. M. M.; LIBÂNEO, J. C. O experimento didático formativo na perspectiva da teoria do ensino desenvolvimental. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 48, e246996, 2022. Disponível em: <scielo.br/j/ep/a/JGhPMWntWJqB6FPnWtCb-pwH/?format=pdf#:~:text=No tratamento do material selecionado utilizou-se uma grelha,Elkonin-Davydov%3B e contribuições para a pesquisa em didática>. Acesso em: 29 jul. 2023.

FREITAS, R. A. M. M.; ROSA, S. V.L. Ensino Desenvolvimental: contribuições à superação do dilema da didática. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p.613-627, abr./jun. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/s3DcNCF3bJzjz4L6VKnSmbh/>>. Acesso em: 06 out. 2022.

FURLAN, Allan Jacomini. **Fatores Motivacionais Relacionados à Prática de Corrida de Rua por Mulheres Adultas na Cidade de Curitiba/PR**. 45f. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Departamento Acadêmico de Educação Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/7833/2/CT_COEFI_2014_2_02.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

LIBÂNEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/ZMN47bVm3XNDsJKyJvVqtx/?format=pdf>>. Acesso em: 06 out. 2022.

LIBÂNEO, J. C. Formação para professores e didática para o desenvolvimento humano. Seção Temática: Didática na Educação Básica. **Educ. Real**, 2015
Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/GB5XHxPcm79MNV5wLqcw-fm/?lang=p>>. Acesso em: 12 out. 2022.

NASCIMENTO, B. B.; GARCES, S. B. B. Educação Física ou rola bola? A percepção da comunidade escolar sobre as aulas de Educação Física. **EFDeportes.com - Revista Digital**, Buenos Aires, año 17, nº 178, 2013. Disponível em: <<https://efdeportes.com/efd178/educacao-fisica-ou-rola-bola.htm>>. Acesso em: 07 out. 2023.

SOUZA, D. A.; AZEVEDO, M. G.; ALBERGARIA, M. Motivação para a prática da corrida de rua. **Fiep Bulletin - Online**, v. 82, n. 1., 2012. Disponível em: <<https://www.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/2433>>. Acesso e 12 set. 2023.